

**CARACTERIZAÇÃO MOSAICO-SILVIGÊNICA DE UM TRECHO DE CERRADÃO NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ASSIS.**

**BOTREL, Rejane Tavares<sup>1,4</sup>; RODRIGUES, Ricardo Ribeiro<sup>2,3</sup>; YAMAMOTO, Kikyo<sup>2,4</sup>.** 1 Doutoranda, 2 Docente; 3 ESALQ-USP; 4 Instituto de Biologia/Departamento de Botânica/ UNICAMP ([rtbotrel@unicamp.br](mailto:rtbotrel@unicamp.br)).

A silvigênese, como conjunto de processos que definem a construção arquitetural de uma floresta é uma alternativa para estudos do funcionamento e desenvolvimento do mosaico sucessional existente em florestas. O método de investigação baseado no conceito da silvigênese é fundamentado na análise da arquitetura arbórea e define cada mancha, em diferente estado sucessional dentro da floresta, como uma eco-unidade. Mesmo sendo de aplicação relativamente fácil, poucos trabalhos foram realizados no Brasil utilizando tal método. Neste trabalho, foram analisados 5,12 ha de Cerradão utilizando-se o método de interceptação de linhas e inventário. No dossel superior da área estudada foram amostrados 1300 indivíduos distribuídos em 840 (64,61 %) árvores do presente (formando eco-unidades em equilíbrio), 243 (18,69 %) árvores do futuro (formando eco-unidades em desenvolvimento), 212 (16,30 %) árvores do passado (formando eco-unidades em degradação), além de cinco clareiras (formando as eco-unidades em reorganização), conforme classificação proposta por Torquebiau. O mapeamento das eco-unidades, produto final deste trabalho, baseia-se nas coordenadas das copas das árvores registradas nas linhas de inventário e é a representação gráfica do mosaico silvigênico. A análise preliminar indica que as eco-unidades em equilíbrio são predominantes. Isto sugere que a área estudada trata-se de uma floresta madura e bem estruturada, mas que parte dela encontra-se em renovação.